

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

INTE ET DOCET OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Dblapin^o e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fóra a 6:000 pagas aliantadas. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes da fóra, dará dias viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo

A Voz da Religião no Cariry.

O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

(Continuação do Numero passado)

Só os mercimentos do TERNO E AMOROZO CORAÇÃO DE JESUS podião oppor-se ás iras dos Ceus.

Mr. de Blezuncio pela segunda vez recorre felismente ao Sagrado Coração, e solicita que os magistrados em corpo façam um voto ao Divino Coração:

Em virtude deste mesmo voto todos os magistrados se obrigaram a ir todos os annos á Igreja da Visitação no dia consagrado ao Coração de Jesus, e communhar, offerecendo mais uma tocha de cera branca, peso de 4 libras, ornada com o escudo das armas da cidade, e finalmente assistindo a procissão que se estabeleceria perpetuamente n' aquelle mesmo dia.

Os magistrados e todo povo fiseram solememente o voto proposto, e esperaram com viva fé o resultado.

Elle não tardou: desde aquelle dia todos os doentes se restabeleceram, ninguem foi mais victima do flagello que desapareceu totalmente.

Marselha se julga segura e felis sob a protecção daquelle Coração «tão misericordioso que deu a villa pelos homens, sendo sempre-poderoso»

Seis semanas depois o heretico Blezuncio consignava este prolligio em uma pastoral aos seus caros Diocesanos dissendo-lhes:

«Gosamos actualmente uma saúde tão perfeita, que nos dá um exemplo n' uma cidade tão pequena como é esta, e

o qua é prodigio, quasi ja não temos em Marselha, ha algum tempo, nem mortes, nem doentes de qual quer especie d' enfermidade que seja, e tão pouco no territorio»

Mr. de Blezuncio se apressa de cumprir seu voto e estabelece perfeitamente a festa do Sagrado Coração.

Os Bispos de França adotarão quase geralmente a mesma festividade para as suas dioceses.

A Igreja Catholica, ECHO INFALLIVEL DA VOZ DO CEU sancionou a nova solemnidade, e «a devoção ao Terno e Amoroso Coração de Jesus se tem propagado por todas as partes do mundo com espantosa rapidez»

Beati mortui, in qui Domino moriuntur.

... «Alma felis, la foi unir-se
A' Sempiterna Essencia, origem sua»

A Cidade Eterna dos Pastores do rebanho de Jesus Christo viu desapparecer mais um dos representante do Catholicismo no grande Consilio do Vaticano,

E a Igreja de Pernambuco perdeu prematuramente um destes Bispos zelosos depositarios da fé e da disciplina, que preferem as agruras do martyrio, as dores da morte ao perfido repouso, e á ignominiosa amizade, que são ordinariamente as bases de uma paz indebita com as paixões disvairadas de espiritos impios, quando mais urge a necessidade de uma lucta em prol da causa da Igreja Catholica.

A' 14 de Maio ja não existia o Exm^o e Ren^o Francisco Cardoso Ayres, Bispo de Pernambuco, victima de um pernicioso typho, que resistiu a todos os recursos que a sciencia me-

dica empregou para salvar a sua vida tão preciosa e necessaria.

Confrange-nos o coração a perda de um grande pastor que interessava tanto a Igreja Catholica e á causa da Religião e da Humanidade por suas luzes e por suas virtudes.

E em nosso sentimento unimos a nossa lraça prece pelo repouso eterno no Ilustre Bispo de Pernambuco, mas sirva-nos de conforto a esperança na Justiça e Misericórdia de um DEUS, que nos diz:

Beati qui in domino morantur. Felizes os que morrem ao Senhor.

OCORRÊNCIAS DO TEMPO

EXAMES. Hontem ás 10 horas da manhã prestou exame de Grammatica Portuguesá no salão do Internato, e foram approvados os alumnos abaixo:

(Collino—8 votos)

José Bizerra Frasco
Honorato Marinho Falcão
Saruno Sepúlveda Cavalcante
Guilherme de Saues' Anna Milfont

(Bon—8 votos)

Abdom Goncalves da Costa
Eugenio Nunes de Lima
Joaquim Liberalino Milfont

(Bon—7 votos)

Vicente Ferreira da Silva
Alfredo do Monte Cunha

(Mediocre—6 votos)

Raimundo José Alves do Nascimento.

Por doente deixou de prestar exame o alumno Elias Sismando Biplista, e o alumno Francisco das Chagas do Albuquerque perdeu o exame pelas muitas faltas que dá quase todos os dias.

Os examinados foram julgados aptos para estudar francez e latin e continuarão seus estudos no Internato sob o magisterio de Dr.

Manoel de Souza Milim.

ACTO RELIGIOSO. Hoje ás nove e meia da manhã celebrar-se-á, na Matriz de N. S. da Paz, uma missa solemnissima ao Sagrado Coração de Maria.

A Musica Religiosa do Internato sob a direção do jovem e entusiastico alumno-mestre Raimundo Nuncio de Souza cantará pela primeira vez a excellentissima missa do S. Pedro e apresentará duas peças novas, composições do director da orquestra — *L' aurore, et le rouage du soir: a aurore, e o crepuscul da tarde.*

E' digno de laudor o empenho com que a Musica do Internato tem procurado desempenhar em todas as solemnidades uma nova composição, não apresentando até hoje uma mesma coisa mais que uma ou duas vezes.

LITTERATURA.

A SÃO SEBASTIÃO.

O' Sebastião glorioso,
Santo martyr do Senhor,
Neste templo a ti sagrado
Imploramos teu favor!

Tu que perduráveis louros
Souhesto p'ra o ceo colher,
E a palma d'alta victoria
Dignamente merecer;

Tu que desprezando os gozos
D'esta vida transitoria,
Tiveste por galardão
Do martyro a excelsa gloria:

Santo Martyr venturoso,
Ah! lembra-te ante do Senhor,
D'este povo que entre todos
Te escolheu por protector.

Lembra-te que ja lhe d'esto
Provas mil de protecção.
Livrando-o de grandes males,
De extrema tribulação.

Se agora os peccados nossos
Suspendem o teu favor

A compaixão, ah! te moça
Nosso pranto, nossa dor.

Livra-nos com teu favor,
Da peste, da guerra e fome,
E também de todo o mal
Que os tristes homens consome.

Mas sobretudo, ó grão Santo,
Livra-nos da peste immensa,
Que proceda da heresia,
E da tibia indifferença.

Guarda puro em nosso peito
Vero affecto de christão,
Para que a Deus consagremos
A nossa alma e coração.

E quando a morte findar
Nossa vida transitoria,
Junto a Deus dá que gozemos
Uma perduravel gloria.

(Transcripto.)

BREVE DISCURSO LIDO POR B. G. A., EM
LAGEPERENNE, NA NOITE DE 31 DE MAIO, IM-
pois da Consagração, ao findar-se o exer-
cicio do mês de Maio, no Sítio Lino-
eiro em casa do Capitão Domingos
Gonsalves Martins, na freguesia do Crato.

(Continuação do numero 65.)

Que, como virgã immaculada, só elle po-
dia pagar a dívida imposta pelo genero do Adão:

Sim é essa Mãe divina que nos foi dada ao
pé da Cruz, como Mãe dos pecadores, como me-
dianeira entre DEUS, e os homens, como canal
por onde correm para nós todas as graças, de que
Ella está cheia, « grãta plena. »

E que dimanão da Fonte de todas as graças,
Jesus Christo, nosso Redemptor, nosso Bom
DEUS, nosso Pai amado sobre todas as cou-
sas.

Louvemos pois a Maria S. S. por ser nossa
Mãe!

Louvemol-a por ser Mãe do nosso Bom DEUS!

Louvemol-a por ser o Canal que nos conduz a
vida da graça!

Louvemol-a por ser o Refugio dos pecadores, a
Consolação dos Afflictoz, a Mãe de Misericordia,
e de graças!

Louvemol-a por ser o Favo de mel achado por
Sansão, para dulcificar as amarguras da vida!

Louvemol-a por ser a Arca da Aliança, que
remove as difficuldades, e conduz a vida e posse
do Paraizo!

Louvemol-a por ser nossa Rainha, nossa Fathero
nossa Judith nos perigos da jornada desta vida!

Louvemol-a em fim por que essa é a nossa melhor
occupação: e nos é proveitosa loucarmol-a, por
que a amamos!

Acabando de fazer-lhe a consagração de nossas
pessoas, nossas almas, entreguemo-nos todos a sua
desposição; e para que a nossa consagração seja
boa, e aproveitavel, é preciso que seja sincera, e
verdadeira, isto é, que seja acompanhada de bo-
as obras, e unida de puros affectos do coração,
e edificada sobre as bases de uma profunda, e san-
ta humildade!

Imitemol-a em sua vida mortal, e tomemol-a
por exemplo, e modelo de nossas obras.

Sejamos humildes, como elle o foi: obsequiosos
como elle o foi: e caritativos como elle o foi: pu-
ros, e devotos como elle o foi, e quer que seja-
mos.

E depois de sudal-a como o Anjo: « Ave gra-
tia plena »

Pegamos-lhe como a Igreja: « Ora pro nobis
santa Dei Genetrix. »

Roga por nós Santa Mãe de DEUS,

PENSAMENTO E MAXIMA.

Virtude.

O caminho, que conduz á virtude, parece ao
primeiro aspecto rude, escarpado e difficil: mas
quem nelle chega a entrar, com animo firme de o
seguir, ach-o plano, doce, facil, e muito mais
agradavel que o que conduz ao vicio.

A virtude, que não tem a sua raiz na Religião,
é uma planta fragil, que murcha com qualquer
calor, que qualquer vento arranca, e qualquer
verme destroe.

ANNUNCIO.

Vendo-se atucar bom, a libra a \$100, na lo-
ja de Manoel Moreira Pequeno, na Rua-grande.

ACTA DA INSTALAÇÃO DA SANCTA
Casa de Caridade de Cajaseiras aos 15
de Maio de 1870.

(Continuação do numero 65.)

Segue-se o juramento da Irmã Superiora, e da irmã, que acabava de tomar o habito, que foi nomeada, vice-superiora.

Foi nomeado Regente da casa o Sr. Vital de Souza Rolim; o Sr. Lincira vice-regente, e o Sr. Padre Vieira, Capellão.

E ultimando o instituidor o seu sermão recolherão-se a casa oito orphãs, outras tantas mulheres do trabalho, a Inspectora do mesmo, e mais dez irmãs para o serviço da casa, ficando o completo recebimento das orphãs para depois que recebessem os generos alimenticios.

Tocou a musica que tinha sempre acompanhado aos oradores nos intervallos, e forão abertas as portas para que o povo visitasse a casa.

Foi declarado primeiro benfeitor da Caridade o Sr. Vital de Souza Rolim, o Sr. Reverendo Padre Vieira, e segundos todo povo de Cajaseiras que franca e liberalmente cooperou com o seu trabalho, e dinheiros para essa grande obra, que com razão é avaliada em mais de cincoenta contos de rs.

E porque convem dar a conhecer as occorrencias desta installação o instituidor mandou lavrar este acto e que assignou com todos os que quizerão assignar.

Cajaseiras 17 de Maio de 1870.

Padre José Antonio de Maria Ibiapina
Padre Manoel Vieira da Silva
Prazedes Theodulo da Silva
Juvencio José da Costa Vulpis
João Pires Ferreira
Joaquim Gomes da Cunha Beltrão
Vital de Souza Rolim
Domingos João Dantas Rothéa.

PROTESTO.

Nós abaixo assignados Luis José Ferreira e Josepha Maria do Espirito Sancto, moradores em S. Romão, declaramos, que havendo prestado nossa assignatura á um papel, que nos foi apre-

sentado pelo Sr. Joaquim Alves morador no Segredo por prometter-nos este senhor haver a restituição de certa quantia, que fôra despendida pelo primeiro declarante e o finado marido da segunda, José Pereira de Farias, em uma questão civil no juizo de paz do Brejo-Grande entre estes e o finado Bento Alves Pedralino no anno de 1864, protestamos pela presente contra aquelle papel, e não consentimos que pessoa alguma sirva-se de nossa assignatura para satisfazer paixões mesquinhas, para o que estamos informados ser o fim do empenho do supralito Joaquim Alves; que, abusando de nossa boa fé, obteece a nossa assignatura:

E portanto desde já declaramos sem vigor á quella assignatura e rogamos á todas as authoridades, a quem for apresentado qualquer papel com a nossa assignatura ou á nosso rogo com relação a aquella questão, dignem-se não accoratar em seu juizo.

E para que chegue ao conhecimento do publico este nosso protesto, o mandamos publicar pelos jornaes.

Assavé 4 de Julho de 1870.

A rogo do Sr. Luis José Ferreira
Manoel de Almeida Braga.

A rogo de Josepha Maria do Espirito Santo.
Antonio de Almeida Abdoral.

Como testemunha

Joaquim Victoriano d' Almeda
Barnabé Martins da Foneêca.

José Joaquim Chaves Escrivão da Sobolegencia, e Pas do districto do Brejo Grande por nominação legal. &c.

Reconheço as firmas supra serem as proprias, a primeira de Manoel de Almeida Braga, segunda de Antonio de Almeida Abdoral, terceira de Joaquim Victoriano de Almeida, quarta de Barnabé Martins da Foneêca, por ter d'ellas pleno conhecimento, e o referido é verdade do que dou fé. Sant'anna 6 de Julho de 1870.

Eu José Joaquim Chaves Tabelião o escrevi e sobescrivi.

Em fé e testemunho de verdade.

O Tabelião Publico

José Joaquim Chaves

Czato, Largo da Matriz, Typ. do Internato:
Imp. por Deus-dedi J. M. Tellis.